

O MODERNO JÁ PASSADO | O PASSADO NO MODERNO
reciclagem , requalificação , rearquitetura

ANAIS DO III SEMINÁRIO PROJETAR

porto alegre , 24 a 26 de outubro de 2007

Projeto de Requalificação da Área Central de Santa Cruz do Sul – Exercício de Simulação e Projeto com Interface em Edificação Histórica Presente na Área

Ana Elisa Souto
Hilton Albano Fagundes

Arquiteta pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Mestre em Tecnologia da Construção e Urbanização – UFRGS/PROPAR
Doutoranda em Teoria, História e Crítica da Arquitetura – UFRGS/PROPAR, orientação: Phd Arq. Edson Mahfuz

Professora área de projetos de arquitetura – UNISC – Santa Cruz do Sul
Rua dos Guenoas, 558, Guarujá – Porto Alegre, (51) 3248 7291
e-mail: anesouto@ig.com.br

Arquiteto pela Universitaet Stuttgart – Alemanha
Mestre em Engenharia – Materiais e Técnicas de Construção – UFRGS/PPGEC
Professor área de projetos de arquitetura – UNISC – Santa Cruz do Sul
Rua Freire Alemão, 403/402, Mont’Serrat – Porto Alegre, (51) 9132 8984
e-mail: hiltonarquiteto@ig.com.br

Projeto de Requalificação da Área Central de Santa Cruz do Sul – Exercício de Simulação e Projeto com Interface em Edificação Histórica Presente na Área

RESUMO

Edifícios de caráter histórico-cultural devem ser tratados como monumentos isolados ou como elementos de conexão entre a arquitetura de diferentes períodos? Arquiteturas históricas exercem um peso significativo não somente para a cidade, mais ainda na possibilidade de influências que exercem em seu entorno imediato. Instrumentos públicos de renovação urbana (planos diretores, código de posturas municipais, legislação municipal referentes ao patrimônio), têm como um de seus objetivos a manutenção do caráter das edificações a serem preservadas. Na prática isto tem propiciado mais uma segregação do que uma conexão entre o histórico e o novo. Neste sentido o objetivo deste trabalho, fruto da experiência acadêmica da disciplina de Planejamento Urbano I (5. semestre), foi o de realizar exercícios de re-qualificação urbana de quarteirões de área central da cidade de Santa Cruz do Sul, mantendo as pré-existências históricas da área e buscando uma solução integradora como alternativa de qualidade do espaço urbano. As melhores propostas foram aquelas que através da edificação histórica existente estabeleceram uma ligação entre o histórico e o novo. Os aspectos presentes na arquitetura histórica considerada foram: gabarito de altura, volumetria, partido arquitetônico, ou seja, o edifício histórico forneceu as geratrizes para o novo projeto, não se estabelecendo como um elemento limitador da proposição. A cidade se renova considerando sua memória histórica e os vários períodos na sua dinâmica de desenvolvimento. Mas a memória deve injetar “vida” ao histórico, que lhe seja capaz de superar sua condição de peça intocável a ser admirada à distância.

ABSTRACT

Should buildings of historical-cultural character be treated as isolated monuments or as connecting elements between the architecture of different periods? Historical buildings are important not only for the city, but in the possible influence on its immediate surroundings. Public instruments of urban renewal (master plans, municipal codes, municipal legislation about patrimony,...), has as one of its objectives to maintain the character of the preserved constructions. In practice this has worked more to segregate old and new than to connect them. In this sense the objective of this work, fruit of the academic experience of the discipline of Urban Planning I (5th. semester), was to perform exercises of urban re-qualification of central area blocks of the city of Santa Cruz do Sul, maintaining the historical setting of the area and looking for an integrating solution, as a quality alternative for the urban space. The best proposals were those that established a connection between old and new constructions. The following aspects of the historical building's architecture were considered: height form, volumetric analysis, architectural party, in other words, the historical building supplied the guidelines for the new project, and not limitations. The city rejuvenates considering its historical heritage and the various periods of its development dynamics. But the memory should give " life " to the historical heritage, so it can overcome its condition of untouchable piece, to be admired at a distance.

Palavras-chave: requalificação, arquitetura histórica, conexão urbana

Keywords: renewal, historical architecture, urban connection.

Projeto de Requalificação da Área Central de Santa Cruz do Sul – Exercício de Simulação e Projeto com Interface em Edificação Histórica Presente na Área

1. Introdução: A Cidade De Santa Cruz Do Sul – Formação da Cidade:

A cidade de Santa Cruz do Sul está situada na região central do estado do Rio Grande do Sul, no denominado Vale do Rio Pardo, cuja área do município é de cerca de 750 quilômetros quadrados e com uma população total de aproximadamente 115.000 habitantes.

A formação histórica da cidade está associada à ocupação pela imigração alemã em terras devolutas localizadas no município de Rio Pardo. Seu início, com a chegada dos primeiros imigrantes alemães, aconteceu por volta de 1850. Inicialmente era uma pequena povoação criada em 1855, como sede da colônia, associada à ocupação da área rural com a produção agrícola e, posteriormente, como uma cidade de orientação industrial através do processamento da cultura do fumo, especialmente para exportação.

Conforme Wink (2002), o crescimento urbano rápido se deu com a concentração de população, equipamentos e serviços. Além da instalação de indústrias a implantação de um ramal ferroviário foi decisivo para o seu crescimento e atração de outras empresas, até mesmo de capital estrangeiro. Esta base econômica fumageira é marcante até os dias atuais que, se inicialmente proporcionou a alavancagem no dinamismo e prosperidade à cidade, posteriormente trouxe problemas como a migração rural-urbana, o crescimento de sua periferia e problemas decorrente de uma dependência exclusiva da agroindústria do fumo.

O traçado urbano da cidade de Santa Cruz do Sul, como ocorreu na maioria das cidades coloniais de implantação rápida, é o do quadriculado xadrez visando uma divisão equilibrada de lotes. Conforme Wink (2002), ainda que previsto sua ampliação futura a implantação inicial constava de 23 quarteirões de duas praças (inicialmente apenas oito implantados), com 132 metros de face e com orientação no rumo norte verdadeiro.

Esta quadricula inicialmente implantada para a área central se mantém até os dias de hoje. Por outro lado sua expansão, pela conformação geomorfológica e ao longo de estradas de acessos, transformadas em vias radiais, que conduziram tal crescimento, sua orientação para crescimento acontece no sentido norte e sul, agora com um traçado mais sinuoso.

Conforme Wink (2002), a internacionalização do setor fumageiro contribuiu para a aceleração do processo de urbanização da cidade, por um lado e, por outro, por uma estruturação do mercado imobiliário local, que acentuou a segregação social através da valorização da área central da cidade e pelo surgimento de vilas periféricas carentes de infra-estrutura urbana.

Por outro lado a expansão da urbanização em direção às chácaras e áreas privadas próximas ao núcleo central e mais recentemente de alguns condomínios fechados aconteceu através da acomodação de habitações para população de renda mais elevada. Assim a zona central inicial passou a ser reserva imobiliária destinada à verticalização da cidade apropriando-se da infraestrutura urbana e concentração populacional.

O domínio do conceito do investidor imobiliário individual gerou conflitos como os da preservação de edifícios históricos, habitações uni familiares como o da inserção edificações de múltiplos pavimentos. Sua manutenção tem servido para criar uma cidade que atende aos pressupostos pontuais do plano diretor ainda que esteja longe de recriar uma área central de qualidade para a cidade de Santa Cruz do Sul.



Figura 01- Colégio Mauá (esquerda) e Hotel Charrua (direita)

1.1 Área estudo:

Para a disciplina de Planejamento Urbano I, situada dentro da grade curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Santa Cruz do Sul, como sendo do quinto semestre. Foram utilizados os quarteirões centrais dentro da malha inicial da cidade (conforme figura), ainda fortemente dirigida pela quadrícula xadrez do plano inicial, as quais os alunos passaram a analisar.

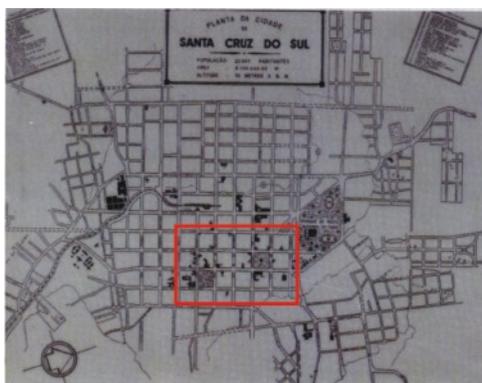


Figura 02-Mapa Santa Cruz do Sul 1956-Localização trecho estudo

1.2 Análise área estudo:

A área em estudo compreende os 23 quarteirões previstos na quadrícula xadrez da povoação inicial de Santa Cruz do Sul. Nesta área situam-se duas praças, os principais edifícios históricos da cidade, entre estes aquele que atrai a maior atenção, a Catedral de Santa Cruz do Sul, em estilo neogótico. Dentre estes edifícios além de seu valor histórico arquitetônico e cultural, alguns ainda abarcam funções do dia-a-dia da população local, tais como a Prefeitura Municipal, o quiosque, a Igreja Evangélica e a Loja Maçônica. Outros edifícios, embora preservados por sua característica histórico-cultural, ainda não tem uma ocupação/uso em acordo com tal importância, tais como: Casa de Cultura Regina Simonis, Colégio Mauá, Companhia de Fumos Santa Cruz, dentre outras.

Situam-se ainda edifícios que, por suas funções, características e dimensões merecem ser considerados para sua manutenção em um contexto de intervenção. São exemplos disto, edifícios que abrigam: o Clube Corinthians, o Colégio São Luiz, o Colégio das Irmãs Franciscanas (Faculdades Dom Alberto), o Hospital Santa Cruz, o Hotel Charrua e Instituições Bancárias. Outros edifícios de construção recente e de múltiplos pavimentos situados nesta área também foram considerados devido às suas dimensões e caracterização com edificação de construção recente. Esta análise envolve ainda o miolo dos quarteirões sua ocupação (ou não) atual, suas possibilidades de uso, topografia, vegetação, dimensão, importância (hierarquização), pavimentação e sentido de vias, equipamentos urbanos e densidade ocupacional.

Ainda que o objetivo não fosse o de ancorar dentro do atual Plano de Diretor de Desenvolvimento Urbano da cidade de Santa Cruz do Sul, foram também levantados os índices construtivos, taxa de ocupação e principais usos para aquela área da cidade.

2.0 Metodologia de Trabalho

O objetivo geral da disciplina de Planejamento Urbano I é capacitar o aluno para a análise de espaços urbanos, visando à compreensão dos aspectos da morfologia urbana e das práticas sociais. São trabalhados os conceitos de interação espacial: lógica de localização residencial, comercial e industrial. Os conceitos básicos em planejamento urbano, bem como escalas e representação gráfica. Para atingir este objetivo o corpo teórico da disciplina busca através de aulas teóricas e exercícios práticos "in loco" fixar e viver a experiência das metodologias de análise e interpretação da morfologia urbana. A disciplina foi estruturada de forma que o aluno interagisse com o setor de proposta de requalificação urbana desde o início do semestre através de três exercícios práticos antes da proposta desenvolvida em grupos.

O primeiro trabalho tinha como objetivo a análise de dois quarteirões por grupo da área central de Santa Cruz do Sul, totalizando 10 quarteirões na turma de tarde e 14 quarteirões na turma da noite. Nesta fase o grupo deveria fazer uma caracterização da área de estudo, localização da área dentro da cidade e identificação da estrutura primária como análise geral. Na análise específica o levantamento fotográfico dos dois quarteirões de cada grupo localizando os pontos fotografados em mapa de localização próximos das fotografias. A última parte deste primeiro trabalho é referente à análise do quarteirão: uso, gabarito de alturas, tipos de malha, tecido urbano, condicionantes do plano diretor: índice de aproveitamento, recuos; mapas de fundo-figura, infra-estrutura existente, localização arborização viária, hierarquia vias, existência de avenidas e possibilidades de estacionamentos em cada uma. Foi realizada a verificação da morfologia e dos componentes da forma urbana: forma construída (edificações e os monumentos) e os espaços abertos (públicos e privados). Na seqüência da análise o grupo deveria verificar a existência e formação dos pólos, centros, tensões, agregados edificados, e os sistemas de espaços.

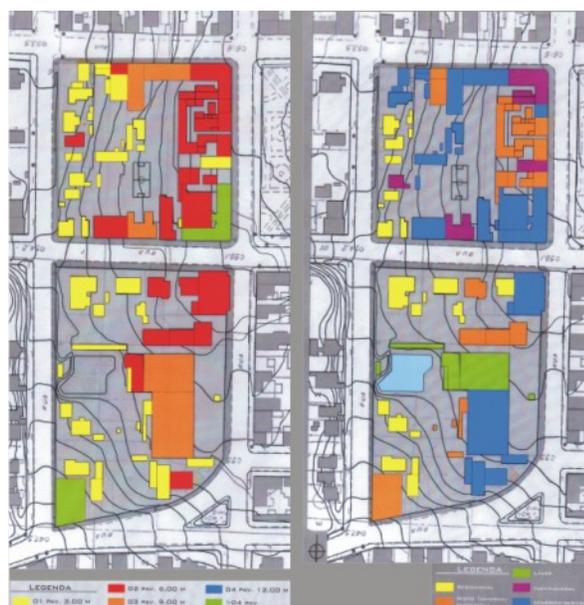


Figura 03-Mapas de usos e alturas dos quarteirões de intervenção

O segundo trabalho visava à percepção ambiental e do ambiente construído. A metodologia de análise baseia-se no trabalho desenvolvido por Gordon Cullen e Kevin Lynch. Nesta etapa o grupo deveria em cada uma das vias que conformavam os quarteirões de estudo percorrer a via e fotografar em intervalos regulares mínimo de cinco paradas em cada via, buscando identificar a existência das categorias apresentadas na aula teórica sobre percepção ambiental e do ambiente construído. O grupo deveria identificar num mapa a localização da fotografia no trecho da rua e ao lado desenhar um croqui representando as linhas básicas da foto bem como reforçar a categoria encontrada na análise. Cada fotografia trabalhada na forma de croqui assinalando a cena no espaço e as definições geradas.

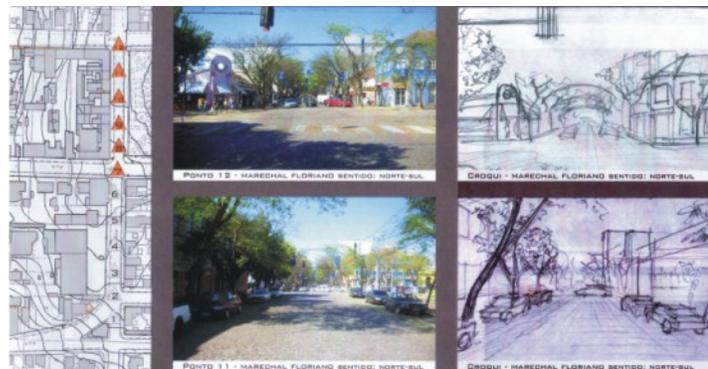


Figura 04- Percepção Ambiental Rua Marechal Floriano

O terceiro trabalho prático era elaboração da maquete em escala 1:100 dos dois quarteirões para cada grupo. Nesta fase o grupo deveria ter a base da maquete, as curvas de nível, colagem das curvas, desenho das vias, colocação dos edifícios em papel cinza e os edifícios que deveriam ser preservados em papel preto. Todas as maquetes deveriam se encaixar e formar a área total de estudo, para isso a turma obrigou-se a realizar um trabalho coletivo tendo que entender e trabalhar junto aos níveis dos grupos adjacentes para que as maquetes se encaixassem. Esta é uma fase muito importante do trabalho, pois a maquete tem um potencial fundamental para leitura de um setor urbano bem como coloca em evidência as relações existentes entre edifícios e espaços, edifícios e lotes e a malha urbana fica claramente evidenciada.



Figura 05-Maquete geral dos grupos compreendendo 24 quarteirões

A última etapa de trabalho de proposição de re-qualificação urbanística para dois quarteirões centrais da cidade, o grupo deveria simular nos quarteirões uma proposta volumétrica de usos e ocupação da área. A proposta deveria integrar as edificações que deveriam ser preservadas (históricas e novas existentes) e fornecer qualidade aos espaços abertos bem como preservar o caráter dos usos dos quarteirões previamente já levantados. Nesta última etapa o grupo tinha que realizar a maquete volumétrica da proposta.

Cada uma das etapas anteriores possibilitou aos grupos um processo de leitura dos quarteirões e da cidade e a organizar as informações fundamentais para o processo de re-qualificação, passo a passo, primeiro através dos componentes da forma urbana: forma construída e espaço aberto, da morfologia urbana: estrutura, formas, hierarquia elementos urbanos; após através da percepção a apreensão das cenas urbanas criadas na diversidade dos conjuntos e os percursos dos transeuntes e os elementos importantes. O relacionamento em arquitetura e urbanismo: a reunião de elementos que concorrem para a criação de um ambiente.

3.0 Percepção Ambiental E Do Ambiente Construído Nos Quarteirões De Santa Cruz Do Sul

Um grupo entre as duas turmas se destacou nas etapas propostas e o artigo irá enfatizar os resultados e análises apresentadas por este grupo. Esta fase de trabalho, da percepção ambiental, é fundamental para a etapa seguinte de proposta, pois ela fornece a vivência e a apreensão de todos os elementos que participam da vida da cidade e fornecem um impacto visual sobre seus habitantes. O aluno tem a oportunidade de percorrer os setores urbanos, após a aula teórica seguindo a metodologia de Gordon Cullen e Kevin Lynch, e verificar as impressões que os conjuntos (pessoas, espaços, materiais presentes) sugerem e as cenas criadas na diversidade urbana bem como o percurso dos transeuntes nessas cenas através da visão serial.

O trabalho objetiva instrumentar e despertar o aluno para a importância da percepção ambiental e do ambiente construído como um instrumento de leitura e auxiliar a compreensão do relacionamento entre arquitetura, urbanismo e infra-estrutura urbana. Observar a reunião de elementos presentes no setor urbano que concorrem para a criação de um ambiente, desde os edifícios, os anúncios publicitários, tráfego, as árvores, água todos os elementos que despertam a atenção em cada cena. O desenvolvimento da visão serial no aluno de arquitetura e urbanismo é fundamental para o controle e o projeto de uma área aberta qualquer. A percepção oferece ao estudante um instrumento de leitura e ensino de como os indivíduos se apropriam do espaço urbano e que elementos fornecem uma apropriação. A questão da observação de como ocorre a ocupação do território também é fundamental para a qualidade dos projetos e propostas de espaços públicos abertos com qualidade.

Através desta etapa, o melhor dos grupos, conclui que seus quarteirões que são delimitados pelas ruas: Borges de Medeiros ao sul, Galvão Costa ao norte, Marechal Deodoro a leste e Marechal Floriano a oeste sendo a rua Sete de Setembro a divisora entre as quadras. São duas quadras de extrema importância para a cidade, é um pólo de comércio e fluxos. A Rua Marechal Deodoro com pouca vegetação e um fluxo de automóveis mais acentuados gerando uma menor apropriação pelos pedestres em função da inexistência do sombreamento.

A Rua Marechal Floriano, que além de ser a via principal da cidade, importante hierarquia viária, absorve o fluxo de veículos é mais apropriada pelos pedestres em função da vegetação existente e comércio presente. A rua também marca o fim da malha ortogonal criando uma linha importante de tensão. Presente na via está o monumento do imigrante importante ponto focal e espaço de apropriação pela população. O grupo durante o trabalho identifica a torre da catedral como um ponto focal presente nas cenas urbanas tornando-se um ponto de referência na área através da sua hierarquia de forma e característica tipológica histórica. Já a Rua Borges de Medeiros segue as características da Floriano com sua vegetação abundante e tipologias construídas e a rua Sete de Setembro tem as mesmas características da Marechal Deodoro.

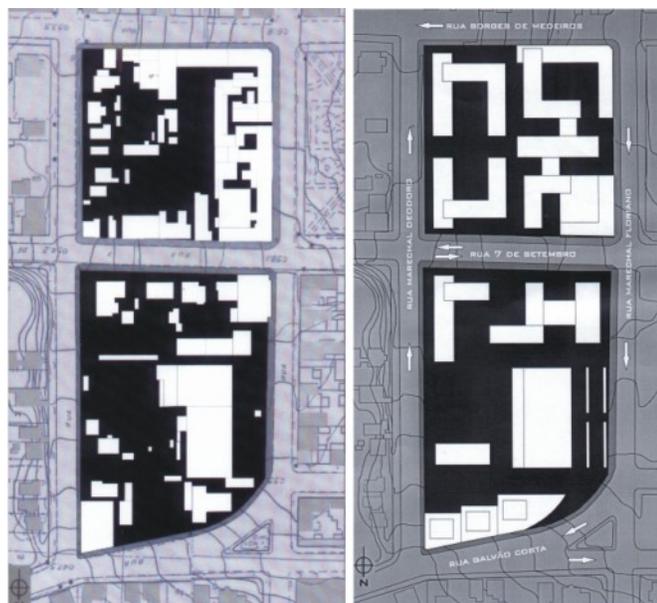


Figura 06-Mapas Figura-Fundo quarteirões existentes(esquerda) e proposta intervenção (direita)

4. Referencial teórico e modelos espaciais

IBA-Berlim:

Em 1979 foi organizada na Alemanha a IBA-Berlim (*International Bauausstellung*), tratava de uma exposição internacional de arquitetura, a partir de uma intervenção urbano-arquitetônica em determinadas áreas da cidade de Berlim. Esta exposição foi resultado de uma abrangente intervenção arquitetônica e urbanística em uma determinada região da então Berlim ocidental, tinha como objetivo a tentativa de relacionamento entre arquitetura e a cidade existente incluindo novas obras, recuperação e renovações urbanas.

Em que pese ser Berlim à época uma cidade dividida (ainda com a existência do Muro) e com claros reflexos ainda da destruição da 2ª. Guerra Mundial, a estrutura urbana das ruas e quarteirões permaneceu, o que facilitaria este trabalho de renovação de quarteirões e bairros.

Esta intervenção ocorreu especialmente no bairro chamado *Kreuzberg*, devido às pressões sociais por melhoria e qualificação das antigas habitações (saneamento, calefação, redes), foi pensada através de um plano governamental de orientação social cujo objetivo principal era mais de consertar do que construir.

Conforme *Ditzen* (1987) a tarefa de salvar uma área em franca degradação da cidade foi dividida em dois programas, um chamava *neubau* que tratava das novas construções e outro denominado *altbau* que tratava das construções antigas. Foi estabelecido um conceito geral através de um levantamento minucioso de cada construção a ser mantida, a ser retirada e a ser construída e dos espaços vazios a

serem apropriados como áreas de uso comum às edificações além de creches, escolas, centros juvenis e espaços comerciais de uso local.

O método adotado foi o de um grande concurso público em diferentes níveis (internacional, nacional e outros limitados a arquitetos convidados) que envolvia diferentes áreas e edificações, sempre dentro do conceito que seus organizadores denominaram de um “saneamento prudente e uma renovação crítica”, mantendo o traçado urbano ainda do final do século XVI. Esta renovação procurava adaptar uma arquitetura nova ao plano urbano tradicional e tornar o bairro mais atraente.

A qualidade gerada pela intervenção procurou agregar soluções paisagísticas em jardins e pátios internos transformando miolos de quarteirões até então precariamente ocupados e transformando-os em espaços de convívio intra-quarteirão. Outra solução adotada foi ao construir edifícios na forma de torres isoladas permitirem a permeabilidade espacial através de jardins, caminhos e passeios entre edifícios fortalecendo a idéia de jardins de uso comum. Estes modelos espaciais gerados pelas diferentes propostas foram passados para as turmas como um dos referenciais de intervenção urbana nos quarteirões.

5.0 Propostas de re-qualificação urbana

Cada grupo responsabilizou-se por dois quarteirões contínuos dentro da área central da cidade com o objetivo foi de realizar exercícios de re-qualificação urbana de quarteirões de área central da cidade de Santa Cruz do Sul, mantendo as pré-existências históricas da área e buscando uma solução integradora como alternativa de qualidade do espaço urbano. Dentro da proposta os alunos deveriam também levar em consideração o gabarito de altura das edificações mais recentes. Foi estabelecido como uma regra geral que a partir de quatro pavimentos a edificação deveria ser preservada na proposta final.



Figura 07-Maquete da proposta re-qualificação quarteirão

Uma das dificuldades que este tipo de proposta apresenta é a de integrar tanto as edificações históricas existentes quanto as edificações novas de maior gabarito presentes na área. Como resultado final das propostas os alunos se enquadraram em dois grupos: o primeiro grupo foi o que

isolou as edificações mantidas (históricas e de maior gabarito) e não conseguiu um resultado integrador tanto no desenho, na implantação quanto no gabarito de altura; um segundo grupo foi aquele que estabeleceu um diálogo com a nova proposição de qualificação urbana. Estas proposições iam desde propostas que estabeleciam um elevado grau de mimetismo (buscando uma identidade formal e muitas vezes volumétrica entre o a preservar e a proposta) entre o existente e o novo até outras onde o diálogo ocorria através do contraste ou mesmo confrontação.



Figura 08-Alturas e usos proposta de re-qualificação quarteirão

Com relação aos espaços abertos todas as propostas visavam integrar o miolo dos quarteirões ao conjunto. O referencial espacial fornecido como base projetual foi IBA 87 Berlin onde duas situações surgiam: uma primeira que visava transformar os espaços intra-quarteirões em espaços de convívio das edificações que delimitavam o espaço aberto que gerava grandes espaços, praça de convívio. Este modelo não buscava uma integração entre edificações e cidade, mas sim, pelo contrário, através de formas fechadas para o exterior explorar quesitos como a qualificação o espaço habitacional. Na segunda situação o critério geral acontecia, através da permeabilidade, uma integração entre cidade e proposta habitacional com formas abertas ao exterior.

Das propostas apresentadas pela turma, aquela que melhor resolvia tanto a integração das edificações novas como das existentes além de solucionar os espaços abertos intra-quarteirões. Neste caso estabeleceu-se um gabarito de alturas tomando-se como âncora referencial o Colégio Mauá gabarito de altura 12 m. e a forma alongada retangular e o Hotel Charrua de seis pavimentos. A forma da edificação histórica em um formato que se identifica com a letra “L” gera dois gabaritos: o próprio “L” e seu particionamento em uma barra. Estes gabaritos foram reproduzidos na área dos dois quarteirões através de giro, simetria, repetição gerando espaços intra-edificações abertos. Uma

das barras do “L” assume a altura do Hotel enquanto a outra barra assumirá a altura do Colégio Mauá.

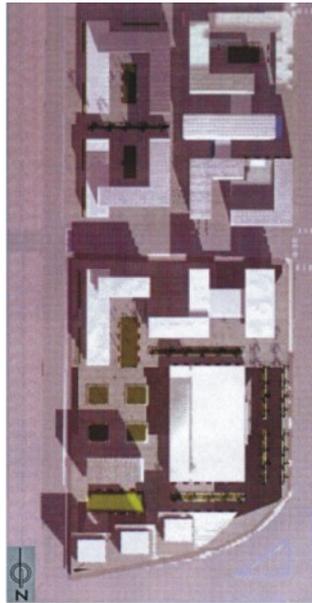


Figura 09- Vista Superior proposta. Colégio Mauá (canto superior direito) no canto oposto do mesmo quarteirão o Hotel Charrua.

Esta duas situações geradas pelos gabaritos dominam a proposta do grupo para os dois quarteirões de intervenção. No entanto, em um dos quarteirões na sua borda existiam duas outras edificações prismáticas uma de oito pavimentos e outra de três pavimentos que deveriam ser mantidas. Estas edificações são incorporadas à malha geral da proposta, mas respeitando suas características formais e de altura, o grupo repete duas vezes a edificação de oito pavimentos e a outra guia a malha geral.



Figura 10- Vista Rua Marechal Deodoro com a rua Borges de Medeiros. Colégio Mauá (canto inferior esquerdo)

Na complexidade da proposta estava intrínseco evitar a geração de empenas cegas e uma preocupação com a qualidade dos espaços abertos através da implantação das edificações e a forma

dos espaços gerados evitando espaços residuais sem uso definido. A linguagem arquitetônica empregada pelo grupo procurou situar-se entre a linguagem do Hotel Charrua (década 70) e a linguagem contemporânea.



Figura 11- Hotel Charrua (esquerda) existente e proposição volumétrica edificações (direita)

Ainda que o objetivo primeiro não fosse de criar edifícios que tivessem ênfase na configuração plástica de suas formas finais e sim na volumetria principal capaz de lançar os prismas a serem explorados em estudos posteriores as soluções chegaram a um relativo grau de solução os quais poderiam ser tomados como tal.



Figura 12-Vista a partir rua Galvão Costa. Canto inferior esquerdo edifício novo (a manter 8 pavimentos) Clube Corinthians (volume plano de maior extensão)

6.0 Considerações Finais

Segundo PANERAI (1980) a arquitetura acentua e acelera as transformações sociais ao condicionar a vida cotidiana da população. Este fato condiciona o trabalho do arquiteto que tem que entender a cidade relacionar com a história da arquitetura e esta não pode ser compreendida fora da história da sociedade. A história da arquitetura compreende também a história dos modelos arquitetônicos, o estudo de sua elaboração, transmissão e deformação.

A melhor proposta visou proporcionar espaços de uso residencial, misto, lazer e comercial trabalhando a verticalidade com edificações de no máximo oito pavimentos seguindo o gabarito, dos novos edifícios, existente nas duas quadras. No pavimento térreo foram abrigadas salas comerciais e áreas de lazer. Os demais pavimentos para uso residencial ou comercial. Tratando-se de uma área de ocupação mista foi proposta uma maior ocupação do espaço central para manter as mesmas atividades e uso existente, mas com um maior aproveitamento e qualidade dos espaços abertos. Na Rua Marechal Floriano adotou-se os seguintes usos: institucional, comercial e lazer. Já na Rua Marechal Deodoro foram instalados pontos de comércio nos primeiros dois pavimentos das edificações.

A nova implantação dos prédios permite a acessibilidade ao centro dos quarteirões devido ao uso e a forma dos conjuntos. O uso dos *pilotis* forneceu uma maior permeabilidade à quadra, fazendo com que o usuário tenha novas rotas para circular de acordo com seu interesse. Através da proposta o quarteirão permite a apropriação dos espaços internos que antes não eram utilizados nem tão pouco valorizados. A proposta do grupo integrou as edificações existentes que deveriam ser preservadas: Ginásio do Corinthians Sport Clube (devido a sua importância histórica e oferecimento de lazer aos frequentadores da área). Aos fundos do ginásio foi criada uma galeria comercial cuja forma longitudinal acompanha a dimensão do vizinho a ser preservado se destacando apenas na altura (quatro pavimentos). Já na esquina próxima ao Hotel Charrua foi criado outro prédio comercial com a altura de oito pavimentos elevados por *pilotis*. Os *pilotis* possibilitam neste caso uma maior apropriação deste espaço pelos usuários que se relacionam melhor com o grande recuo do Clube. Esta altura de oito pavimentos foi fornecida através de edificações novas existentes na área que deveriam ser preservadas. Na quadra um o Colégio Mauá e o Hotel Charrua fornecem o gabarito de altura para os novos prédios propostos. A proposta gerou vários espaços abertos públicos e privados aumentando assim a potencialidade de usos e apropriações na quadra. *Pilotis* e circulações suspensas foram usados para integrar os espaços permitindo uma maior permeabilidade visual e utilização transeuntes.

A realização deste exercício como um estudo exploratório de caráter didático-pedagógico buscou, através de soluções de intervenções urbanísticas reais, como a IBA-Berlim, concurso *viviendas* de Barcelona, projetos modernos, linguagem contemporânea como modelos espaciais e referenciais teóricos, introduzir o tema da intervenção urbana a partir da sua contextualização levando em consideração o existente. A partir destes pressupostos projetaram-se conexões que evidenciam sua importância assim como possam gerar espaços de melhor qualidade tanto para seus usuários como para a cidade. Mas o referencial mais utilizado foi o lugar de intervenção: o respeito aos usos existentes, os edifícios que deveriam ser preservados (históricos e novos) sendo surpreendente no grupo com a melhor proposta que o maior empecilho dos outros grupos foi o justamente integrar na

proposta as edificações a manter, e foi esta a diretriz que norteou toda a melhor proposta. O grupo com muito sucesso tirou partido de todas as etapas de trabalho ao longo do semestre e do lugar de intervenção e a partir das edificações que deveriam ser mantidas geraram uma proposta muito interessante na qual ora se apropriavam da altura, ora da forma das edificações a manter.

A implantação proposta pelo grupo é muito interessante e gera áreas de qualidade entre as edificações onde o grupo ora rebate a forma do prédio a manter ora intercala sua forma em L com barras. Observando a proposta de re-qualificação podemos notar que as edificações a manter foram completamente integradas, os edifícios que deveriam ser preservados (históricos) não ficaram isolados como monumentos intocados muito ao contrário se tornaram peça chave e diretriz da nova proposta. Os aspectos presentes na arquitetura histórica considerada foram: gabarito de altura, volumetria, partido arquitetônico, ou seja, o edifício histórico forneceu as geratrizes para o novo projeto, não se estabelecendo como um elemento limitador da proposição.

O levantamento e análise do existente, seus aspectos históricos, sua situação atual e seu balizamento legal através da concepção urbanística para a área levou um conjunto de alunos a se apropriar das ferramentas as quais dispõe o urbanista para propor a intervenção e, eventualmente, a recuperação de áreas urbanizadas, especialmente de centros urbanos.

O objetivo da proposição deste exercício foi o de pensar a cidade como um ente dinâmico que não pode ser guiado apenas pelos limitadores previstos na legislação de desenvolvimento urbano, mas de proposições e simulações que levem em conta o existente e as possibilidades de determinadas áreas a partir da apropriação de situações reais e sua contextualização é um objetivo que deve permear também a formação acadêmica.

Do ponto de vista da resposta didático-pedagógica pode-se dizer que foram compatíveis com o grau de conhecimento dos alunos naquele estágio do curso de arquitetura (cinco. semestre).

Outros trabalhos nesta linha serviriam para evidenciar as potencialidades deste exercício e serviriam para balizar o grau de alcance que poderia ser obtido a partir de uma intervenção mais apurada que, certamente, possa vir a ser apresentada nas outras três disciplinas de Planejamento Urbano que tratam de temas semelhantes no curso de Arquitetura e Urbanismo da UNISC.

Sabemos que arquiteturas históricas exercem um peso significativo não somente para a cidade, mais ainda na possibilidade de influências que exercem em seu entorno imediato. Os instrumentos públicos de renovação urbana (planos diretores, código de posturas municipais, legislação municipal referentes ao patrimônio), têm como um de seus objetivos a manutenção do caráter das edificações a serem preservadas. Na prática isto tem propiciado mais uma segregação, ilhando a edificação

histórica, de do que uma conexão entre o histórico e o novo perdendo muitas vezes a oportunidade de realmente re-utilizar a edificação integrando e adaptando as exigências de novos tempos e novas necessidades. A cidade se renova considerando sua memória histórica e os vários períodos na sua dinâmica de desenvolvimento. Mas a memória deve injetar “vida” ao histórico, que lhe seja capaz de superar sua condição de peça intocável a ser admirada à distância.

Referências Bibliográficas

DITZEN,Lore.(org).A+U.International Building Exhibition Berlin 1987. Extra Edition.Architecture and Urbanism.

BENÉVOLO,Leonardo. História da Cidade.3ªEdição.São Paulo:Perspectiva,1997

CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana.São Paulo:Martins Fontes,1983

GONSALES, Célia Helena Castro. “Cidade moderna sobre cidade tradicional: movimento e expansão”, Arqtextos, Texto Especial n. 292. São Paulo, Portal Vitruvius, mar. 2005 <<http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/esp292.asp>>.

LAMAS, Jose M. Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade. 3.ed. Porto: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 590 p.

LÉFEBVRE, Henri. O direito a cidade. São Paulo: Documentos, 1969

MUMFORD, Lewis. A cidade na História: suas origens, suas transformações, suas perspectivas. Belo Horizonte: Itatiaia, 1965

PANERAI, Phillipe et al. Elementos de analisis urbano. Madrid, IEAL, 1983

WINK, Ronaldo. Santa Cruz do Sul: urbanização e desenvolvimento. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002, 179P.